

## A ORGANIZAÇÃO DO FAZER PEDAGÓGICO: CAMINHOS PARA UM PLANEJAMENTO DIVERSIFICADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Lidiana da Cruz Pereira**

Doutora em Educação

<http://lattes.cnpq.br/4056162673043764>

E-mail: [libaroso33@gmail.com](mailto:libaroso33@gmail.com)

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2025.02>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2025.02-50>

**RESUMO: Objetivo:** Este trabalho descreve, à luz das legislações nacionais, a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil e as estratégias para um planejamento que promova as interações, as brincadeiras e o desenvolvimento global da criança. Reconhece-se que a tarefa de ensinar nessa etapa é multifacetada, exigindo do professor um planejamento eficaz fundamentado nas dimensões cognitiva, psicológica, afetiva e motora. Assim, o docente deve adotar uma postura reflexiva e pesquisadora para garantir os direitos de aprendizagem e os campos de experiências, conforme preconizam as normativas e as necessidades biopsicossociais dessa faixa etária. **Metodologia:** A pesquisa é de natureza qualitativa e caráter descritivo. Segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva pode assumir contornos explicativos ao estabelecer relações entre variáveis. Utilizou-se, complementarmente, o procedimento bibliográfico e documental para fundamentar a análise sobre a Educação Infantil institucionalizada. **Fundamentação Teórica:** O embasamento teórico sustenta-se em autores como Libâneo (2012), que aborda a didática e o currículo como eixos centrais para um ensino eficiente; e em Ausubel (2003) e Moreira (2011), que apresentam os conceitos da Aprendizagem Significativa e Vygotsky (1896-1934) definiu a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) como o espaço entre o desenvolvimento real e o potencial, no qual a criança necessita da ajuda de um adulto (ou de pares mais experientes) para aprender. Além disso, analisam-se documentos como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/2009), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2018), as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996). **Considerações Finais:** Compreende-se que o trabalho pedagógico exige reflexão constante sobre a prática para que o planejamento resulte em um desenvolvimento pleno. A escola infantil é, muitas vezes, o único espaço adequado para que a criança aprenda de forma lúdica e mediada, por meio de interações sociais e instrumentos significativos do universo da infância, da cultura e da arte. Nesse sentido, o professor precisa de um olhar sensível e atento às metodologias e recursos, avaliando se estes estimulam a criança a aprender brincando. O viés fundamental é considerar a criança como sujeito ativo, garantindo-lhe o cumprimento de seus direitos de aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trabalho Pedagógico. Educação Infantil. Estratégias de Planejamento.

## REFERENCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009.** Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: [portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category\\_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192) . Acesso em: 19 de dez. 2025

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica **Resolução CNE/CEB Nº 1, de 17 de outubro de 2024.** Diário Oficial da União, Brasília, nº 205, 22 de outubro de 2024, Seção 1, p. 02. Disponível em: [www.gov.br/mec/pt-br/pnei/legislacao](http://www.gov.br/mec/pt-br/pnei/legislacao) . Acesso em: 16 de dez. 2025

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. **Lei nº 9.396, de 20 de dezembro de 1996** – 6. ed. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2022. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/572694>>. Acesso em: 10 de novembro de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC/Inep/DEED - **Microdados do Censo Escolar da Educação Básica.** Elaboração: Todos Pela Educação. Disponível em: [anuario.todospelaeducacao.org.br/2025/capitulo-1-educacao-infantil.html](http://anuario.todospelaeducacao.org.br/2025/capitulo-1-educacao-infantil.html) Acesso em: 14 de nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Retrato da Educação Infantil no Brasil - Relatório de Análises** (2025). Disponível em: [gapepebrasil.com.br/wp-content/uploads/2025/12/Retrato-EI\\_09\\_12.pdf](http://gapepebrasil.com.br/wp-content/uploads/2025/12/Retrato-EI_09_12.pdf). Acesso em: 14 de nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Ser docente na Educação Infantil: entre o ensinar e o aprender/ Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. \_\_\_\_In: Silva, Isabel de Oliveira. **Docência na Educação Infantil: Contextos e práticas.** 1º ed. Brasília: MEC/SEB, 2016.

BRASIL. Política Nacional de Educação Infantil: **pelos direitos das crianças de zero a seis anos à educação.** Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2006. BRASIL. Emenda Constitucional nº 53, de 19 de dezembro de 2006a. Dá nova redação aos arts. 7º, 23, 30, 206, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e ao art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/emendas/emc/emc53.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc53.htm). Acesso em: 7 jun. 2021.

CANDAU, Vera Maria. **Diferenças Culturais, Interculturalidade e Educação em Direitos Humanos.** Educ. Soc., Campinas, V. 33, N. 118, P. 235-250, Jan.-Mar. 2012. Disponível Em <[Http://Www.Cedes.Unicamp.Br](http://Www.Cedes.Unicamp.Br)> Acesso em 16 de dez. 2025.

PEREIRA, L.C. A organização do fazer pedagógico: caminhos para um planejamento diversificado na educação infantil. Modalidade: Palestra. **Anais** – IV Congresso Nacional de Educação na Contemporaneidade, Natal/RN, v. 2, n. 2, p. 62-64, dez./2025.

GIL, Antônio Carlos, **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. Ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Nilma Lino. Indagações sobre currículo: **diversidade e currículo** / [Nilma Lino Gomes]; organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

LIBÂNEO, Carlos. Temas de Pedagogia: diálogo entre didática e currículo. José Carlos Libâneo, Nilda Alves (Org.). \_\_\_\_ In \_\_\_\_ .Ensinar e aprender/Aprender e ensinar. **O lugar da Teoria e da Prática em Didática e em Currículo**. (p. 33-73). São Paulo; Cortez, 2012.

MAHONEY, Abigail Alvarenga, Almeida, Laurinda Ramalho de (Org). Henri Wallon, Psicologia e Educação. Edições Loyola, 2010.

SAMPIERI, Hernandez Roberto. **Metodologia de pesquisa**. Hernandez Roberto Sampieri, Carlos Fernandez Collado, Maria del Pilar Baptista Lucio. 5. Ed. – Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, Adnilson José da. Psicologia e educação: **fundamentos para a aprendizagem** /Adnilson José da Silva, Suzete Terezinha Orzechowski. Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2009. In. ORZECOWSKI, Suzete Terezinha. Jean Piaget: a concepção construtivista do processo de aprendizagem a partir da epistemologia genética.

SILVA, Adnilson José da. Psicologia e educação: fundamentos para a aprendizagem /Adnilson José da Silva, Suzete Terezinha Orzechowski. Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2009. In. ORZECOWSKI, Suzete Terezinha. \_\_\_\_ In. SILVA, Adnilson José da. Lev Vigotski: **Psicologia e aprendizagem histórico-social**.

VYGOTSKY, Lev (1993). *Pensamiento y lenguaje*. Editorial Paidós. Autor: Lev S. Vygotsky Edição eletrônica: Ed Ridendo Castigat Mores (www.jahr.org) España. Disponível e, [Vygotsky - Pensamento e Linguagem.pdf - Google Drive](#)>